

Polícia nega culpa do PT em atropelamento

O delegado Paulo Roberto de Oliveira, da 15ª DP, descartou ontem a possibilidade de crime político no atropelamento de Luciana Souza Galeno, 17 anos.

Ela foi atingida pelo Chevette marrom, placa AM 6972, que teria adesivos do PT, na avenida Central da Ceilândia, no último sábado, às 16h30.

“Essa história de PT não tem nada a ver”, afirmou o delegado, que ontem estava de plantão. A delegada que cuidou da ocorrência, Miriam de Oliveira, não trabalhou ontem.

Mas Paulo Oliveira assegurou que a delegada informou que nenhuma das testemunhas apresentou evidências de crime político no atropelamento.

Bandeiras — Junto com aproximadamente 20 pessoas, Luciana agitava bandeiras de Valmir Campelo em frente a um sinal de trânsito na altura da QNM 18. A sua bandeira teria sido agarrada por um motorista parado no sinal.

Segundo o delegado, ao arrancar, o motorista, que não foi identificado, jogou Luciana para o meio da pista. O Chevette, que vinha logo atrás com adesivos e, segundo testemunhas, adesivos e até bandeira do PT, não conseguiu evitar o atropelamento e fugiu.

A polícia descobriu que o Chevette, supostamente por uma mulher, não está matriculado em Brasília e existe a possibilidade de que seja roubado.

O delegado não soube informar se alguma das testemunhas chegou a prestar depoimento. Os depoimentos ficam arquivados no cartório, que só volta a funcionar amanhã.